



## **AValiação: UM ELEMENTO DE IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

Maryana Rocha Viganô<sup>1</sup>  
Raphaela Ladeira da Silva<sup>2</sup>  
Cinthia Cristina Lima Teixeira<sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O presente estudo aborda sobre avaliação como elementos de um projeto pedagógico, pois avaliação é um mecanismo de gestão e da formação de educadores como também um meio de abordar a qualidade do processo de ensino aprendizagem, em que seu objetivo é ajudar e aprimorar o processo educacional e todos os seus aspectos.

Desse modo, este trabalho visa que a avaliação deixe de ser vista como um instrumento de classificação dos alunos em determinados perfis, e passe a ser enxergada como parte da metodologia adotada pelo docente em seu projeto pedagógico, auxiliando o estudante em seu desempenho escolar, pessoal, social e cultural.

A partir disso, se faz necessário realizar um estudo do conceito de avaliação no contexto escolar, compreendendo assim sua representatividade atualmente nas escolas e como uma mudança de sua prática é fundamental, tornando-se essencial na prática do educador para a construção dos processos de ensino e de aprendizagem de forma efetiva.

### **METODOLOGIA**

A metodologia se estabelece em uma abordagem qualitativa, contando com a utilização da pesquisa bibliográfica. A pesquisa considerou diversas fontes de materiais já publicados, tais como Google Acadêmico e Scielo, com intuito de trazer fundamentação às discussões sobre o tema em destaque. Durante a pesquisa foram considerados artigos que fugiam ao tema foram destacados.

Para a realização da pesquisa desses artigos foram utilizadas três palavras chaves, sendo elas: processo aprendizagem, avaliação, discentes.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Centro Universitário São Camilo-ES, rochamaryana@hotmail.com;

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Pedagogia da Centro Universitário São Camilo-ES, [raphaelaladeira@gmail.com](mailto:raphaelaladeira@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor orientador: Professora DCc em produção vegetal, Centro Universitário São Camilo-ES, cinthiateixeira@saocamilo-es.br



Precisamos inicialmente compreender o que é avaliação e seu valor como elemento no projeto pedagógico e na contribuição no desenvolvimento do ensino aprendizagem. Segundo Kraemer (2005), avaliação se origina do latim e significa o valor e mérito do objeto em estudo, com isso atribui a avaliação um juízo de valor para analisar a qualidade dos conhecimentos adquiridos pelo sujeito. Sendo assim, avaliação é um método para medir os objetivos de ensino atingidos no percurso e as dificuldades no processo de ensino aprendizagem.

A avaliação não ocorre apenas em um momento específico, ela está presente em todo o processo educacional, tornando-se um instrumento que se desenvolve desde o início até a finalização do trabalho do professor. Ainda como uma prática pedagógica, o professor não deve desistir de seu papel como avaliador no processo de ensino e de aprendizagem, de forma que este instrumento se torne um elemento presente em seu cotidiano, e os professores precisam estar cientes que os tempos mudaram e com isso a forma de avaliar também. Sendo assim, é necessário trabalhar os vários tipos de avaliação do processo ensino-aprendizagem, visamos três tipos de funções: 1) A avaliação diagnóstica é própria para o início do ano, permitindo assim verificar a presença e a ausência dos conhecimentos adquiridos e conhecer a realidade na qual o processo de ensino-aprendizagem vai acontecer. O professor tem como principal objetivo verificar o conhecimento prévio de cada aluno, ou seja, um diagnóstico, mas não necessariamente uma intervenção, pois segundo Luckesi (2005, p. 43) “a avaliação, para não ser autoritária e conservadora, deverá ser diagnóstica, um instrumento de avanço e mostrar novos rumos, e também terá de ser um instrumento de reconhecimento de um caminho a ser percorrido”. 2) A avaliação formativa tem como função controlar, devendo ser realizada durante todo o ano letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos. É na avaliação formativa que o aluno toma consciência dos seus erros e acertos, e sem a orientação do professor ou de uma pessoa com maturidade, é incerto que o aluno tenha os conhecimentos necessários. Segundo Perrenoud (1999, p. 116) “(...) o professor deverá maximizar o conflito cognitivo e todos os processos suscetíveis ao desenvolvimento e fortalecimento dos esquemas ou saberes”. 3) A avaliação somativa, tem como objetivo classificar os alunos, sendo geralmente realizada no final de um processo educacional, ou seja, essa avaliação se preocupa com os resultados das aprendizagens. É por meio desta avaliação que são fornecidos os feedback e um parecer sobre as competências e habilidades desenvolvidas ao final de determinada etapa de ensino.

De acordo com Gasparin (2005), no trabalho pedagógico proposto pela pedagogia histórico-crítica, a avaliação da aprendizagem do conteúdo deve ser a expressão prática de



que o aluno se apropriou de um conhecimento que se tornou um novo instrumento de compreensão da realidade e de transformação social. Ou seja, é necessária reflexão sobre a avaliação escolar, ela deve estar ligada ao processo de ensino e aprendizagem, a prática pedagógica do professor. Sendo assim, a avaliação deve ter como objetivo a qualidade de ensino, promovendo e possibilitando o processo dialético do trabalho pedagógico com a finalidade de formar alunos autônomos, produtores de conhecimento crítico e significativo. Para Gasparin (2005), o trabalho de todo o processo ensino e aprendizagem deve contribuir para transformar um aluno-cidadão em um cidadão mais autônomo. O processo de avaliação da aprendizagem deve ser praticado em perspectiva dialética do conhecimento, valorizando a realidade vivida pelo aluno no processo de construção do conhecimento.

De acordo que vamos buscando a promoção do desenvolvimento desse aluno, precisamos de toda uma participação escola-comunidade, escola-família, pois é com esse conjunto que vamos proporcionando um espaço adequado para sua formação. Com tudo, é necessário procedimentos que assegurem realmente o seu pleno desenvolvimento.

O projeto pedagógico auxilia nas definições desses procedimentos, metas e gerenciamento das ações da escola. Segundo Vasconcellos (1995), o projeto pedagógico:

É um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da instituição (p.143).

Com isso, onde o contexto está ligado e influencia diretamente no ensino aprendizagem e na formação desse cidadão crítico, é necessária toda uma participação, que a escola abra mais espaço para o estudo e a reflexão, enfrentando os desafios do dia a dia e fazendo as mudanças necessárias.

Para Paulo Freire (1996),

[...] A avaliação é a mediação entre ensino do professor e as aprendizagens do professor e as aprendizagens do aluno, é o fio da comunicação entre formas de ensinar e formas de aprender. É preciso considerar que os alunos aprendem diferentemente porque têm histórias de vida diferentes, são sujeitos históricos, e isso condiciona sua relação com o mundo e influencia sua forma de aprender. Avaliar, então é também buscar informações sobre o aluno (sua vida, sua comunidade, sua família, seus sonhos...) é conhecer o sujeito e seu jeito de aprender (1996, p. 65).

Diante disso a avaliação é a parte mais importante desse processo, ela que vai avaliar e medir, e oferecer a recuperação e mudanças imediatas de acordo com a dificuldade do aluno, considerando a influência que o mundo faz sobre o mesmo. Sendo a avaliação individual ou coletiva. O diálogo nesse processo torna-se um contribuinte importante, onde professor e aluno podem discutir para rever conceitos e metodologias no processo avaliativo.



Sendo assim, nenhum projeto ou qualquer tipo de avaliação tem como ser eficaz se não houver a interação e participação professor-aluno. O professor como mediador precisa começar seu trabalho de acordo com os conhecimentos que seu aluno sabe, fazendo-o interagir com o conteúdo e as práticas. Diante disso, desenvolver as habilidades e competências necessárias para a compreensão e absorver da etapa estudada, sendo a avaliação um mecanismo que o professor possa detectar as dificuldades dos alunos, modificá-las se necessário e possibilita que os alunos apresentem contribuições para atingir os objetivos propostos pelo professor na sua prática pedagógica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que o desenvolvimento do aspecto de avaliação é um instrumento que tem propósito de avaliar o rendimento escolar do aluno ao longo do processo de ensino aprendizagem, e diagnosticar como a instituição e o professor estão cooperando para o cognitivo do indivíduo, como também avaliar a realidade da escola identificando suas dificuldades e os pontos positivos do estabelecimento, para que eles possam proporcionar para escola um ambiente qualificador. Os resultados desse estudo indicaram a importância da avaliação no processo ensino aprendizagem.

Portanto, constituiu nesse texto informações que permitem profissionais da educação refletir sobre a avaliação, possibilitando as pesquisa, observação e produção do ato avaliativo e dá sua contribuição para o trabalho do professor em sala de aula, tanto individualmente como coletivamente. No entanto os resultados desse estudo indicaram a importância da avaliação no processo ensino aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

KRAEMER, M. E. P. **Avaliação da aprendizagem como construção do saber.** 2005.

LUCKESI, C. C. **Planejamento e avaliação na escola.** 2005. p. 43.



VIII ENALIC

EDIÇÃO DIGITAL

VIII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VII SEMINÁRIO DO PIBID  
II SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

PERRENOUD, P. **Avaliação:** da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999. p. 116.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento:** Plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertat, 1995.